



DISPOSIÇÃO DE CONSULTÓRIOS NO ÂMBITO DA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA O ATENDIMENTO INDIVIDUAL E DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Autor(es): Mariany Lima Rezende

Objetivo: Avaliar a disposição de consultórios, no âmbito da saúde da família, para o atendimento individual e de pessoas com deficiência. **Metodologia:** Estudo transversal e descritivo. Utilizaram-se dados oriundos das equipes de saúde da família cadastradas em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, em 2013. Foi aplicado um questionário às equipes de saúde da família, Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), proposto pelo Ministério da saúde. Este trabalho se refere a dados parciais, com avaliação das questões relacionadas à disposição de consultórios no âmbito da saúde da família para assistência com privacidade e à adequação para atendimento de pessoas com necessidades especiais. As questões foram respondidas em escala de zero a 10 pontos. **Resultados:** No que diz respeito à disposição de consultórios com infraestrutura e equipamentos básicos, que permitem o atendimento individual com privacidade, 54,6% das equipes avaliaram as Unidades Básicas de Saúde na pontuação de sete a 10. E no que se refere à adequação para o atendimento de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, analfabetos e idosos, 20% das equipes tiveram pontuação igual a zero. **Conclusão:** Os consultórios clínicos, no âmbito da saúde da família, ainda não estão suficientemente adequados para garantir a privacidade das consultas e atender aos que apresentam necessidades especiais.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Aprovação do Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 704.718/2014

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 704.718/2014